

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DR. EMÍLIO HERNANDEZ AGUILAR**

MIGUEL MARTINS SANTOS CRUZ

REVOLUÇÃO MEXICANA

Franco da Rocha
2011

A REVOLUÇÃO MEXICANA (1910)

Desde 1876 o ditador Porfírio Diaz (1830-1915) comandou sua ditadura no México, ele foi responsável pelo desenvolvimento do capitalismo mexicano com apoio de capitais e empresas estrangeiras baseada em uma política anti-popular. Assim como afirma o historiador Rainer Sousa:

“O governo de Diaz foi dominado por uma burocracia positivista - os científicos - responsáveis pelo desenvolvimento do capitalismo associado e pela política repressiva às camadas populares.”

Ou seja, pode-se dizer então que o governo porfirista baseou-se em um sistema capitalista em que deveria haver grandes propriedades territoriais (latifúndios) na mão dos mais abastados economicamente, a minoria, para acelerar o crescimento econômico do país. Porém, fazendo isso, com os latifúndios nas mãos da minoria, a maioria, que era composta pela população humilde (indígenas e camponeses), iria ficar sem terra. Ou seja, a maioria iria ficar sem onde morar, surgindo assim muitos sem-terras. O que geraria uma insatisfação popular tremenda que desencadearia numa revolução sangrenta. Como Campos e Miranda (2005) afirmam:

“A Revolução nasceu da necessidade de terras, Expressa em um grito: *‘Tierra y libertad’*. A extrema concentração da terra em pouquíssimas mãos alimentava o ódio camponês.”

Portanto, a revolução iniciada em 1910 foi uma sublevação popular antiimperialista e anti-latifundiária.